

## QUAIS SÃO OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM CUIDADOS PALIATIVOS?

A equipe de cuidados paliativos é composta por médicos, equipe de enfermagem, psicólogo, assistente social, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, nutricionista, dentista e capelania.

O objetivo é **minimizar os sintomas de desconforto** que podem acompanhar o paciente e familiares, desde o diagnóstico da doença até a fase terminal, permitindo mais qualidade de vida aos pacientes, cuja doença é grave e não tem cura.

Esses profissionais podem ser encontrados no hospital, em hospice, nos ambulatórios, na assistência domiciliar e nas unidades de saúde. E cada membro é uma peça fundamental na engrenagem nesse processo de detectar os sofrimentos e de cuidar.

### MAS COMO O CUIDADO ACONTECE?

Os profissionais diagnosticam os cuidados necessários, e então, é elaborado um plano de cuidado individual focado nas necessidades e metas de cada paciente e da família em cada fase de evolução da doença.

Dessa forma, a equipe discute, afina a comunicação e trabalha em conjunto para minimizar os efeitos e impactos da doença na qualidade de vida do paciente. E, assim permite maior acolhimento e conforto em todas as esferas biopsicossocial e espiritual.

### COMO CADA UM CONTRIBUI?



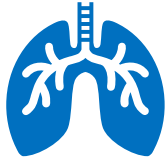
O **médico** prescreve os cuidados terapêuticos para o alívio dos sintomas físicos, intermedia os conflitos entre equipe multiprofissional, paciente e família, acompanha as etapas do adoecimento e o plano de cuidado até a morte, respeitando a vontade e autonomia do paciente.



O **enfermeiro** e **equipe de enfermagem** administram as medicações, realizam cuidados de higiene e conforto, orientações sobre o sono, dieta e restrição de líquidos. Também identifica os fatores que trazem sofrimento ao paciente e familiares e realizam intervenções para diminuí-los. Propiciam o conforto psíquico, social, e espiritual respeitando a vontade do paciente.



O **psicólogo** dá suporte à família e ao paciente durante toda as etapas do adoecimento, proporciona uma escuta ativa e empática, maneja o sofrimento nas dimensões biopsicossociais e espirituais, lida com os conflitos, trabalha o luto, cria um ambiente acolhedor aonde emergem as angústias, medos, fantasias a serem trabalhados e possibilita o paciente/familiares a realizarem os rituais de despedidas.



O **fisioterapeuta** avalia o paciente nas diversas etapas do adoecimento e realiza condutas terapêuticas, sendo entre outros; exercício respiratório, uso de oxigênio, alongamentos musculares, exercícios e posicionamento.



O **nutricionista** avalia o estado nutricional, orienta e faz as adaptações da dieta em cada caso com o foco no conforto e bem-estar do paciente e realiza discussões com a equipe multiprofissional e os familiares.



O **fonoaudiólogo** avalia a função da deglutição e intervêm para propiciar um maior conforto, qualidade de vida, ajuda a equipe na decisão da via de alimentação, dá exercícios e orientações em relação a quantidade, ritmo e postura durante a alimentação por via oral.



O **dentista** diagnostica as doenças bucais e intervém. Os cuidados podem ser, curativos, preventivos ou paliativos. Também orienta métodos de higiene oral, mastigação e atende as emergências.



O **assistente social** identifica as necessidades de cada família em seu contexto social e auxilia no fortalecimento da rede de cuidado e apoio, oferece suporte aos pacientes nas questões de documentação, auxílio-doença, seguro, loas entre outros fundamentais para cada paciente e família.



O **capelão** tem como função propiciar ao paciente e à sua família o conforto espiritual. O cuidado é integral e respeita as diferentes culturas e religiões. O trabalho pode ocorrer em visitas no leito, celebrações religiosas e aconselhamentos individuais ou grupais.

Maria Teresa Cabrera Castillo – Médica

Luisa Murakami – Enfermeira

Milena David Narchi – Psicóloga

Grupo de Estudos em Cuidados Paliativos da SOCESP